



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	VARIAÇÃO EM ABREVIATURAS MÉDICAS
<b>Autor</b>	BEATRIZ ALVES CERVEIRA
<b>Orientador</b>	MARCIA MOURA DA SILVA

## VARIAÇÃO EM ABREVIATURAS MÉDICAS

Autora: Beatriz Alves Cerveira

Orientadora: Prof. Márcia Moura da Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Durante a construção de glossários bilíngues português<>inglês de abreviaturas de termos da área médica do projeto ABREVIATRAD, foi identificada a presença de variação nesses elementos em ambas as línguas. Assim, o presente trabalho pretende investigar as motivações por trás da variação em abreviaturas da área da Cardiologia e seu impacto na tradução, visto que esses glossários são voltados sobretudo a tradutores. Para essa investigação, foi realizada uma análise dos dados obtidos nos corpora paralelo e comparável construídos para a elaboração do glossário dessa área médica. Das 413 entradas que compõem o glossário, identificou-se 41 casos de variação, que foram analisados com base nos estudos de Bowker e Hawkins (2006) e Bowker (1997). Dessas ocorrências, foram encontrados 14 casos de abreviaturas que variam em ambas as línguas (CH/CHT para cintura hipertrigliceridêmica e HW/HTW para *hypertriglyceridemic waist*); 14 que variam somente em português (RVM/RM para revascularização miocárdica), e 13 que variam somente em inglês (PHE/PHEN para *phenylephrine*). Com base na classificação das motivações na variação em termos médicos de Bowker e Hawkins (2006), observou-se que 17 dos casos tiveram uma motivação sociológica (variação geográfica, hábito pessoal, convenção institucional, etc.), enquanto 21 dos casos foram motivados pela variação já presente nas formas plenas correspondentes. Ocorreram ainda três casos em que a motivação por trás da variação de uma abreviatura em uma língua diferiu da motivação por trás da variação do correspondente na outra língua. Com base nesses resultados, será possível sugerir variações nas formas reduzidas que compõem o glossário bilíngue.